



Processo nº 1829-11.00/14-0

Parecer nº 249/2014 CEC/RS

O projeto

“Istos.com.br” é aprovado.

1 – Devidamente habilitado pela Diretoria de Economia da Cultura da SEDAC, o projeto **“Istos.com.br”** foi encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. Trata-se de projeto sem data fixa de realização. O Produtor Cultural é a empresa Humanitas Arte e Cultura Ltda (CEPC: 4646), cujo responsável legal é Marise Gomes Siqueira.

“O *ISTOS.COM.BR*, em termos gerais, é uma plataforma de *software* desenvolvida para integrar a logística de produção, possibilitando a circulação, a divulgação e o cruzamento de informações, barateando custos e auxiliando na negociação entre todos os elos da cadeia de produção de espetáculos”. O principal objetivo do projeto é o de: “promover as artes cênicas através de alternativas de circulação, logística, capacitação e registro de memória e acervo através de plataforma *online* e do banco de dados interativo”. Seus objetivos específicos são: “Promover a circulação de espetáculos de artes cênicas; Capacitar empreendedores culturais para a elaboração de projetos; Proporcionar alternativas de logística objetivando o barateamento de circulação; Incitar o interesse na memória do espetáculo do RS através de depoimentos, entrevistas e publicação de acervos”. Os responsáveis pelo projeto consideram que sua “principal contribuição ao desenvolvimento cultural do estado está na atualização dos custos da produção, agora monitorados em tempo real, e na diminuição do retrabalho”. Algo que é conseguido com o auxílio e o comprometimento da equipe do Istos.com, responsável por fazer a atualização sistemática dos dados que alimentam toda a cadeia de logística do espetáculo e que, em última instância, faz com que o produtor possa interagir direto com prestadores de serviço e empresários. Assim, as informações trafegam pelos módulos em tempo real, ou seja, uma apresentação em determinada região do país dispara o levantamento de todas as possibilidades de outras vendas do mesmo espetáculo com o envio da informação dos custos para múltiplos teatros públicos e privados, com informações de toda logística do espetáculo. Tudo realizado com dados orgânicos, integrados e não redundantes. Para entender melhor como funciona, o *ISTOS.com.br* pode ser visto como um grande banco de dados com informações que interagem e se realimentam. Assim, o dado inicial sofre uma mutação de acordo com seu status, como a divulgação de um espetáculo que se transforma no produto contratado por um teatro, e no deslocamento poderá desmembrar a viagem em várias outras apresentações, barateando o deslocamento inicial e propiciando maior rendimento financeiro para a companhia. Ao desfazer a complexidade de todo o processo de produção, venda e logística, as companhias e grupos tem mais subsídios para se planejar, diminuir gastos e repensar a cadeia de produção. Um bom exemplo de como o *ISTOS* revolucionará uma companhia é o fato de que ele levará ao alcance do empreendedor cultural o melhor da tecnologia e conceitos de administração da produção uma ferramenta, uma nova infra-estrutura de logística. Neste caso, ao acessar melhor e mais rápido todos os custos e as etapas que levam a uma boa circulação do produto artístico, a companhia pode chegar ao ponto de produzir de forma mais inteligente, rápida e melhor, o que, em outras palavras, reduz o tempo que o produto fica parado sem ser apresentado ao público. A tomada de decisões também ganha outra dinâmica. Imagine-se uma companhia de teatro que por alguma razão, talvez por algum prêmio ou boa crítica recebida precise modificar aspectos da circulação de um de seus espetáculos. Com o *ISTOS*, todas as áreas produtoras e teatros no roteiro são informados e se preparam de forma integrada para receber a obra em sua cidade, da produção local, passando pelo transporte de carga, hospedagem, alimentação e chegando até mesmo à área de *marketing*, que pode assim ter informações para qualificar a divulgação de seu espetáculo. Tudo realizado em muito menos tempo do que seria possível sem a presença do sistema. Entre os avanços palpáveis, podemos citar o caso que auxiliamos de forma experimental, de uma companhia de teatro situada em Porto Alegre, que conseguiu ampliar o número de apresentações de sua gira e reduzir o tempo entre a proposta e o contrato para duas semanas, aumentando a eficiência na elaboração de orçamento final para envio ao empresário de 60% para 95%, e reduzindo os riscos de não fechar o negócio em 60%. Outra diferença notável: a troca de documentos e de informações entre a companhia e os espaços pretendidos para apresentação a fim de adaptar e elaborar novo plano de luz que demorava horas ou mesmo dias, caiu para minutos e até segundos. Esse é apenas um exemplo. Porém, de acordo com a companhia, é possível direcionar ou adaptar o *ISTOS* para outros objetivos, estabelecendo prioridades que podem tanto estar na cadeia de produção quanto capacitação, informação, entre outras. Com a capacidade de integração dos módulos é possível diagnosticar as regiões mais e menos beneficiadas, e focar em processos que possam ter o desempenho melhorado com a ajuda de ações relacionadas.

A equipe principal é integrada por (1) Alexandre Magalhães e Silva, que como coordenador do projeto, desenvolverá a função de gerenciamento da equipe e assumirá a responsabilidade pelo funcionamento do

sistema; (2) José Miguel Ramos Sisto Junior, que será o produtor executivo; (3) empresas Pátio Vazio, WebCool e Câmara Clara que respondem pela parte técnica. O custo total do projeto, solicitado ao Sistema Pró-Cultura/RS é de R\$ 206.263,91.

2 – O projeto está adequadamente formatado, contendo as informações necessárias à sua avaliação, incluindo contratos, orçamentos, cartas de anuência, certidões etc. O orçamento tem a seguinte distribuição: produção/execução 78,5%; divulgação 3,4%; administração (inclusive impostos, taxas e seguros) 18,1%. A metodologia contém detalhada descrição de como será realizado o trabalho, inclui mapeamento de aproximadamente vinte mil espaços culturais – no Brasil inteiro – possíveis para acolher apresentações de espetáculos de teatro e música. Esse mapeamento contempla toda descrição possível desses espaços: prédio, palco, plateia, condições técnicas, propriedade, localização urbana, com o intuito de facilitar ao máximo o trabalho dos produtores cênicos, incentivando-os, inclusive, a promover a itinerância de suas produções. Esse mapeamento pretende atingir a maioria dos países latino-americanos que fazem fronteira com o Brasil.

O *Istos* pretende, além disso, fornecer subsídios para elaboração de projetos (com treinamento específico através de videoaulas), inscrição em editais de todos os níveis e participação em festivais nacionais e regionais.

Outra ação meritória do projeto é a de promover o resgate “da memória e criar um acervo do espetáculo” no Rio Grande do Sul, com registro digital de depoimentos e dos documentos pesquisados.

O grande trunfo do projeto – que pretende ser autossustentável a partir do primeiro ano de funcionamento incentivado – é a experiência da equipe principal. Alexandre Magalhães e Silva, além de ter atuado como ator e figurinista, é profissional com vasta experiência em produção cultural e gestão de projetos artísticos, tendo exercido a função de diretor do Centro Cenotécnico do Estado no período de 1999 a 2005. Foi coordenador da área de cenotécnica e Coordenador Adjunto do Festival Porto Alegre em Cena por oito anos, tendo exercido a função de gerente do FUMPROARTE da Prefeitura e Porto Alegre no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Foi membro do Núcleo dos Festivais Internacionais do Brasil representando o Porto Alegre em Cena no período de 2005 a 2010 e possui amplo trânsito entre os diretores e curadores desses festivais. Miguel Sisto Junior tem vasta atuação na área artística, tendo realizado eventos de grande porte como A “Dança Fora de Si”, contemplada com o apoio do Fundo de Apoio Ibero-americano para as Artes Cênicas, 2012. Integra a equipe principal do Porto Alegre em Cena nos últimos cinco anos e atualmente desenvolve projeto contemplado com o prêmio máximo do edital Klauss Vianna de Dança, da Funarte. A “Pátio Vazio” é empresa especializada em produções cinematográficas com ênfase no teor artístico e cultural. Com mais de dez anos de experiência, a *WebCool* é agência digital especializada em serviços que geram sistemas personalizados de website. Atua desenvolvendo otimização de sites de buscas como o *Google*, *Yahoo*, *Bing* e no gerenciamento de campanhas de *links* patrocinados no *Google AdWords* e nas redes sociais. Por último, a *Câmara Clara* é produtora de audiovisual que conta com profissionais altamente capacitados no quesito “produção cinematográfica”.

A produtora do projeto justifica a participação (com parte das despesas incluídas na planilha de custos) em festivais como estratégia fundamental para a divulgação do trabalho, considerando que eles concentram parte significativa do público alvo do projeto: produtores e artistas que serão os colaboradores naturais para a construção da rede, além do fato de que os diretores dos festivais serão usuários do sistema operacional de logística, etapa importante para quantificar custos gerais da produção e curadoria dos eventos abarcados pelo *Istos*. O *ISTOS*, além de divulgar os serviços oferecidos pela plataforma, será uma janela da produção gaúcha para todos os curadores de festivais do país e dos países que fazem fronteira como Brasil.

Em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre foi realizada uma experiência piloto com resultado considerado satisfatório.

Considerando o caráter altamente inovador e criativo e as vantagens advindas de sua implantação para a produção cênica gaúcha, julgamos o projeto possuidor de mérito cultural, relevância e oportunidade.

Tendo em vista que o primeiro ano do projeto será financiado por recursos públicos, sugere-se que os dados coletados nesse período sejam compartilhados com o Sistema Pró-cultura/RS.

3 – Em conclusão, o projeto “*Istos.com.br*” é aprovado para receber incentivos até o valor de **R\$ 206.263,91** (duzentos e seis mil, duzentos e sessenta e três reais e noventa e um centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 10 de setembro de 2014.

Hamilton Dias Braga

Conselheiro Relator